



Comunicado

Para: Redacção
Data: 11 de Abril de 2018
Assunto: III edição do fórum “Chá só para elas”

Em “Chá só para elas”

BCI debate a importância da mulher no desenvolvimento socioeconómico de Moçambique

Maputo, 11 de Abril de 2018 – O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e a Federação de Mulheres Empresárias e Empreendedoras da CPLP (FME-CPLP) co-organizaram, na terça-feira, dia 10 de Abril, no Auditório do BCI, em Maputo, a III edição do Fórum “Chá só para elas”, uma iniciativa enquadrada nas comemorações do dia da mulher Moçambicana, com o principal objectivo de debater a temática do empoderamento da mulher e reconhecimento da sua importância no desenvolvimento social e económico em Moçambique.

Na qualidade de anfitrião, o Presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, saudou as mulheres e todos presentes, desejando que “este seja um espaço que nos permita partilhar ideias, focar muito sobre o que é o empreendedorismo feminino em Moçambique e o vosso dia-a-dia, na prática, de mulheres empreendedoras com percursos, carreiras e uma actividade relevante na sociedade”.

Já o escritor angolano José Eduardo Agualusa referiu-se à igualdade entre homens e mulheres afirmando que “o combate pela igualdade entre géneros parece-me ainda urgente entre nós em África, em primeiro lugar, porque estamos muito longe de alcançar essa igualdade. Em segundo lugar, porque na maioria dos países africanos as mulheres desempenham um papel ainda mais relevante, enquanto coluna principal de sustentação do exercício familiar do que nos países do Ocidente. As mulheres em África enfrentam, no seu dia-a-dia, uma sociedade profundamente machista [...]. Acredito que se existe uma sociedade masculina e uma cultura feminina, esta última se distingue da primeira por dar primazia ao diálogo. A história da humanidade é infelizmente uma



história de violência, e esta violência é quase sempre masculina. Também é verdade, contudo, que mulheres de poder, cercadas de homens, tendem a repetir padrões masculinos ou seja a governar como homens”.

Lembrando que a emancipação da mulher em Moçambique começou com a sua emancipação política, ainda em marcha, a Presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo Ndlovu, afirmou que o maior desafio, agora, é na área económica, “onde precisamos de fazer muito mais, no âmbito da equidade de género para reverter a situação. Na verdade, se olharmos para a base da pirâmide, estamos muitas de nós lá, se calhar somos capazes de ser a maioria. À medida que vamos subindo, vamos tornando ilhas e é preciso reverter o cenário. Por isso mais uma vez, BCI, muito obrigado pelo esforço”.

Neste evento, em que foi assinado um protocolo entre o BCI e a FME-CPLP, estiveram presentes mais de uma centena de mulheres influentes, destacando-se também a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chaúque; e contando ainda com membros de instituições públicas e privadas, do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique, do empresariado nacional e da Sociedade Civil, painel ao qual foi apresentada uma oferta de Produtos, Serviços BCI e Programas motivacionais de empreendedorismo.